

RESUMOS

> ACESSE AQUI A REVISTA ONLINE

Universidade Federal Do Ceará, Brasil - Ce - Brasil; 3. Hospital Municipal Dr. João Elísio De Holanda, Fortaleza - Ce - Brasil; 4. Hospital Municipal Dr. João Elísio De Holanda, Maracanaú - Ce - Brasil; 5. Universidade Federal Do Recôncavo Baiano, Recôncavo Baiano - Ba - Brasil; 6. Universidade Federal Do Ceará, Fortaleza - Ce - Brasil.

Introdução: A hospitalização requer um conjunto de medidas preventivas para que o paciente, devido a ocorrência de algum incidente, não necessite de um maior tempo de permanência hospitalar, o que pode interferir na continuidade dos cuidados prestados ao mesmo. O monitoramento dos incidentes que ocorrem no ambiente hospitalar é imprescindível para que sejam identificadas as possíveis causas e, assim elaborar ações para que o dano seja previsível e evitado. A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) e o Ministério da Saúde (MS), elaborou e publicou protocolos que têm como objetivo embasar a formulação e implementação de um plano de ações preventivas, visando suprir as necessidades de cada instituição. Dentre os incidentes com maior prevalência no âmbito hospitalar estão: queda, flebite e lesão por pressão. **Objetivo:** Descrever as principais ações e medidas para a prevenção de falhas assistenciais, como queda, flebite e lesão por pressão em pacientes, durante o período de internação em um hospital de Maracanaú. **Metodologia:** Estudo descritivo a partir da revisão dos protocolos disponibilizados pela ANVISA em sua plataforma online e da investigação de casos de incidentes que ocorreram no referido hospital, durante o primeiro semestre de 2018. **Resultados:** Tendo como base os documentos orientadores com foco na segurança do paciente, criados pelo MS e ANVISA, a gerência de riscos do hospital investigado desempenha a função de identificar e investigar os incidentes, e assim planejar ações para que os mesmos não aconteçam. Para isso, são utilizados infográficos nos diversos setores hospitalares, orientando pacientes, acompanhantes e a equipe multidisciplinar envolvida na assistência aos pacientes, são feitos alertas preventivos quanto a ocorrência das falhas assistenciais e orientações sobre a importância de notificar, a gerência de risco, quando alguma falha é identificada. Além disso, após a identificação de um incidente, é importante que ele seja investigado, para que sejam conhecidas suas causas e planejadas as medidas necessárias para sua prevenção, isso acontece através do preenchimento de formulários criados pela própria gerência. Por fim, os dados são lançados em uma planilha para análise da evolução do perfil da instituição, quanto a segurança do paciente. **Conclusão:** Portanto, como previsto na Constituição, todo cidadão brasileiro tem direito a assistência à saúde, o que inclui a segurança do paciente no ambiente hospitalar. A equipe multidisciplinar de saúde, os demais funcionários, o próprio paciente e os acompanhantes são responsáveis por garantir este direito a todos, colaborando tanto com dados sobre a ocorrência de incidente, quanto com ações preventivas para evitá-los.

Código do Trabalho: 13140

UTILIZANDO O DEBRIEFING PARA ANALISAR O PROCESSO DE ADMISSÃO DE SUSPEITA DE SARAMPO NA EMERGÊNCIA EM AÇÃO CONJUNTA AO SERVIÇO DE CONTROLE DE INFECÇÃO

Autores: Fernanda Rippel De Souza; Rodrigo Pires Dos Santos; Martina Cassol Turcato; Cristini Klein; Carem Gorniak Lovatto; Alzira Maria Baptista Lewgoy; Andre Luis Da Silva; Silvana Teixeira Dal Ponte; Valmir Machado De Almeida; Morgana Pescador De Camargo.
HCPA, Porto Alegre - Rs - Brasil.

Introdução: Em prol da segurança os programas de acreditação vêm para qualificar o atendimento em saúde. Na última edição do Manual da JCI, foi adicionado o padrão 8.2 que trata da preparação para responder à apresentação de doenças transmissíveis globais. Devido ao alto potencial de transmissibilidade do sarampo e a existência de um surto da doença no país resolveu-se utilizar o debriefing, ferramenta para melhoria contínua baseada na reflexão, para analisar a conduta do serviço de emergência e de controle de infecção (CCIH) em situação de suspeita de sarampo. **Objetivos:** Descrever o uso da ferramenta *debriefing* em análise de processo de admissão de suspeita de sarampo na emergência para preparação de atendimento futuro e aprendizado através da experiência. **Método:** O *debriefing* é uma reunião de pessoas que realizam uma reflexão a partir de perguntas e objetivos sistematizados. Utilizou-se a ferramenta *debriefing* em quatro momentos com profissionais da CCIH e as chefias médicas e de enfermagem da emergência. De forma a validar o roteiro, analisou-se uma suspeita não confirmada de sarampo no último encontro. **Resultados:** Um total de 24 profissionais fez parte do processo. No primeiro momento foi elaborado um relato escrito de todos os atendimentos realizados desde a chegada do paciente até a sua alta. Esse relato contou com informações retiradas do prontuário e de informações passadas pelo paciente pela busca fonada. Nos momentos seguintes, foi discutida a expectativa de atendimento para esse tipo de paciente, identificando quais os aspectos do atendimento foram adequados e quais foram inadequados, as possíveis causas das inadequações e que melhorias poderiam ser instaladas para prevenção de riscos futuros. Criou-se então um roteiro de nove itens que teriam que ser contemplados para prevenir a transmissão de sarampo na instituição. Todo processo foi documentado em registro escrito para sumarização do processo. Os nove itens presentes no roteiro elaborado são medidas a serem realizadas pelas equipes da emergência e CCIH de forma imediata a constatação da suspeita de sarampo. No fluxo de atendimento do caso índice, confirmado como sarampo, houve não conformidade em cinco itens. Na validação do roteiro observou-se melhora em três processos que no primeiro caso apresentaram não conformidade e no teste foram realizados com sucesso. Parte do plano de ação para melhorias foi a confecção de cartazes informativos e capacitações para os profissionais que atuam com a admissão de pacientes na emergência. **Discussão:** Houve uma melhora no atendimento ao paciente com suspeita de sarampo a partir da análise dos dois eventos. É importante que o processo de *debriefing* seja executado para aprendizagem e aprimoramento das equipes e serviços devido ao seu poder transformador na otimização das atividades, pois é a partir da reflexão do que já é executado no cotidiano hospitalar que se pode desenvolver novas formas de realizar a prática em busca de um desempenho melhor.

Código do Trabalho: 13156

INDICADORES HOSPITALARES: UMA